



ASSOCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PIRAPITINGA VIVO

O Projeto Pirapitinga Vivo é resultado de várias forças que se uniram, no final de 2007, congregando Instituições, Empresas e Poder Público, através de seus representantes, bem como do interesse de cidadãos, com o intuito de melhorar as condições socioambientais em Catalão e região, mais especificamente, com relação as nascentes e médio curso do Ribeirão Pirapitinga que nasce na área urbana de Catalão (GO), tornando-se um marco histórico de expressão para o Município.

Após várias reuniões, o Grupo decidiu formalizar, legalmente, o Projeto, momento em que foi estruturada a **Associação Socioambiental Pirapitinga Vivo**, entidade Jurídica com todas as regularizações necessárias para a efetividade do Projeto, cujo Estatuto foi estruturado segundo a orientação de especialista de renome nacional e sob a supervisão do Ministério Público de Goiás, 3ª Promotoria Pública de Catalão.

Inicialmente, estiveram presentes os representantes das seguintes Instituições e/ou Empresas: Carlos Cézar Nascimento (IBAMA-Catalão), Guilherme Bretas Nunes de Lima (Serra do Facão Energia S.A), Idelvone Mendes Ferreira (UFG/Catalão), Antônio Alves de Avelar (Anglo American), Fernando Vaz Ulhôa (SAE), Nilson João da Silva (PMC), Mônica Montalvane Oliveira Silva Netto (Mitsubishi), Célio Mariano da Silva (PMC), João Donizete Lima (UFG/Catalão), Danila Batista de Oliveira (UNIMED/Catalão), Verônica Nogueira Peres (FOSFERTIL), Maria Rita de Cássia Santos (UFG/Catalão), Maria do Carmo Junqueira Campos e Doris Pires Querubino (Prima Comunicação), Estevane de Paula Pontes Mendes (UFG/Catalão), além de Alessandro Ferreira da Silva, Verondes de Oliveira e Edinaldo Nery da Costa. Esse Grupo foi considerado como sócios fundadores da Associação.

A partir desta iniciativa, o Projeto Pirapitinga Vivo tem desenvolvido atividades e ações, no sentido de recuperar as nascentes do Ribeirão Pirapitinga, direcionadas para a recomposição da vegetação ciliar e contenção de processos

erosivos, sendo plantadas mais de 65.000 mudas nas nascentes do Ribeirão nos anos de 2008/9. Em um segundo momento, pretende-se promover hábitos, ambientalmente, responsáveis no meio social da população diretamente envolvida na área, tendo em vista uma nova perspectiva ambiental para a cidade de Catalão, a qual culminará na recuperação e revitalização do Ribeirão Pirapitinga. Todavia, além dos projetos ambientais serão desenvolvidas atividades e ações, centradas na recuperação social e educacional, às quais se incluem a aprendizagem de procedimentos e desenvolvimento de atitudes, previstas como metas do *Pirapitinga Vivo*.

Idelvone Mendes Ferreira
Presidente do Conselho Diretor